Terreno da Pan vai à leilão com lance mínimo de R\$ 105,4 milhões



Terreno da Pan vai a leilão com lance mínimo de R\$ 105,4 milhões

Área onde a fábrica de chocolates funcionou por 88 anos, em São Caetano, tem 10.432 m²; empresa teve falência decretada pela Justiça

NILTON VALENTIM

O limível onde por quase nove décadas finicionou a Chocolates Pan, em São Caetano, vai a leilão a patrir do dia 28. O terreno de 10.432 m², com 13.628 m² de área construída, está avaliado em R\$ 105.396.881,47. A empresa, que teve a falência decretada pela Justiça em 27 de fevereiro deste ano, acumulava dividas estimadas em R\$ 260 milhões e estava em processo de recuperação judicial desde 2021.

A Pan ocupa uma das áreas mais valorizadas da cidade, entre as ruas Maranhão, Nos sa Senhora de Fátima e Rafae Corrêa Sampaio, no Bairro Santa Paula.

cargo da Positivo Leilões e, se gundo o edital, o pregão se realizado em três etapas, qu na linguagem técnica são chmadas de 'praças' e que se c racterizam pela mudança n valor mínimo das ofertas.

Na primeira praça, entre dias 28 e 31 de agosto, não s rão admitidos lances inferi



ESPAÇO NOBRE. Terreno onde está localizada a antiga fábrica da Pan fica em um dos bairros mais valorizados de São Caetano

não ocorram ofertas, segue para a segunda praça, que fi rá aberta entre as 13h01 dia 31 de agosto e as 13h 15 de setembro. Nesta eta os lances devem ser superiore
a 50% do valor de avaliação.
Se mesmo assim não hot
ver um arremate, às 13h01 d
ed dia 15 de setembro será aber

superiores
valiação.
valiação.
t não hous 13h01 do
s etapa, serão admitidos lance
s 13h01 do
s etapa, serão admitidos lance
s 13h01 do
a oferta vencedora será su
metida à apreciação judici,
unando será analisada a co

veniência e viabilidade do lar ce para a massa falida. O imóvel compõe o lote do leilão. Segundo o edital, h mais seis, contendo móveis maquinário de produção, celulares, TVs e monitores, dois veículos e ainda 10 toneladas de sucata. Cada um dos lotes tem um valor mínimo de lance inicial.

HISTÓR

A Pan começou a funcionar no endereço em 1935 e criou produtos téchnicos, como os cigarrinhos e as moedas de cho-colate. As difficuldades financeiras tiveram início em 2019 e, dois anos depois, quando entrou com pedido de recuperação judicial, pela primeira vez em sua história não vendeo de produtos de Páscoa na loja da fábrica.

ja da labrica.

No inicio deste ano, a Par deu entrada na Justiça cor um pedido de autofalência alegando que não tinha cordi ções de hourar os R\$ 260 mi lhões em dívidas que acumula va. A 1ª Vara Regional de Competência Empresarial de Conflitos Relacionados i Arbitragem da 1ª RAJ (Regista Administrativa Judiciária) de São Paulo recusou e, naquele mesmo mês, decretou a falên cia da empresa da de mortes da de em presa de la de la de la de la de em presa de la del la de la del la de la del la del

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia Pagina: 6